A CONSTRUÇÃO IDENTIDÁRIA ATRAVÉS DA MPB

Manuela Chagas Manhaes (UNESA)
manuelacmanhaes@hotmail.com

Sabe-se que a realidade social e sua articulação são realizadas através do ato de linguagem, tendo este diversas interpretações que trazem em si suas marcas socioculturais e identidades. Isso significa dizer que o indivíduo que vive no mundo de instituições sociais (educacionais, religiosas, culturais, política) participa de um macrocosmo de valores e significações, sendo a linguagem a mola mestra, o elo de todas as ações e reações de todo e qualquer ser humano. A linguagem será mediadora de todas as relações mantidas em nossa vida por meio de expressão e comunicação, tendo entre os sistemas de símbolos socioculturais que medeiam tais relações sociais e a construção de suas diversas identidades a linguagem artístico-musical. Ou seja, o desenvolvimento do mundo textual (do artesanato das palavras que se consolida na linguagem artístico--musical) exige sistemas de meio de expressão e comunicação a partir da realidade sociopolítica cultural em que se vivencia. Para Fischer (1976), a linguagem coloca tudo em termos de razão. Entretanto, o artista, com suas analogias, coloca tudo em termos de significação. Isso representa um convite ao diálogo entre o artista e o público, o artista e os ciclos sociais, o artista e a sociedade, através da linguagem artístico-musical.